



**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 19
13/08/04 - 19/08/04**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Clima de desconfiança leva reunião entre UE e Mercosul ao fracasso

O clima de desconfianças impediu que Mercosul e UE caminhassem para um acordo de abertura comercial. Ambos os blocos temeram a abertura comercial e ter a contrapartidas insatisfatórias. Os europeus alegam esperar mais da abertura do Mercosul, e este por sua vez refutou a apresentação europeia das ofertas “em fatias”. O acordo de livre comércio entre os dois blocos previsto para ser assinado em outubro poderá ser adiado. Espera-se que somente haverá avanços em novembro, quando assumirem os novos comissários da UE. O chanceler brasileiro, Celso Amorim, disse que não se deixara pressionar pelo cronograma. “Os prazos não podem condicionar o conteúdo”, ressaltou Amorim. Uma outra rodada de negociações foi marcada para setembro em Bruxelas. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 13/08/04, O Estado de S. Paulo – Economia – 13/08/04, O Globo – Economia – 13/08/04).

Lula participa da inauguração do Tribunal de Revisão do Mercosul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil está comprometido com políticas que ajudem a região do Mercosul a se desenvolver de forma integrada, e que no momento em que as relações econômicas e comerciais entre os países do bloco se intensificarem será possível haver mais segurança e confiança entre os membros. A declaração foi feita em Assunção, Paraguai, na inauguração do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul (TPRM). O tribunal foi acordado entre os mandatários dos países membros do Mercosul no Protocolo de Olivos há dois anos e, contudo, somente agora o Congresso brasileiro o aprovou. O órgão

arbitraré sobre insatisfações com as decisões do mecanismo de solução de controvérsias do Mercosul e demais contenciosos. Não estiveram presentes para a inauguração do tribunal os presidentes da Argentina e do Uruguai, fazendo com que as disputas comerciais da região, especialmente entre brasileiros e argentinos, tivessem bastante atenção. (O Estado de S. Paulo – Economia – 14/08/04; O Globo – Economia – 13/08/04, O Globo – Economia – 14/08/04).

Brasil enviaré uma missão para avaliar em que e como pode ajudar o Haiti

O Brasil quer agora ajudar na reconstrução de parte da infra-estrutura e das instituições do Haiti, e para isso, uma missão multidisciplinar de cooperação técnica, liderada pela Agência Brasileira de Cooperação do Itamaraty, será enviada ao Haiti. Essa missão avaliaré onde e como o Brasil poderé contribuir, e será formada por técnicos da Empresa Brasileira para a Agricultura (Embrapa), dos ministérios da Saúde e Transportes, e especialistas da Procuradoria Geral da República e do Tribunal Superior Eleitoral. O Brasil contribuiré com a disposição de conhecimento, tecnologia e mão-de-obra especializada, uma vez que a ONU e o Banco Mundial liberaré US\$ 1bilhão para o país. Com isso, o governo brasileiro pretende mostrar à comunidade internacional que o Brasil é um ator competente no cenário mundial. Em visita feita ao país, o presidente Lula recebeu apoio oficial de seu homólogo, Gerard Latortue, ao pleito brasileiro por uma vaga permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU). (O Globo – Economia – 13/08/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/08/2004).

Lula anunciou retomada de crescimento

Lula, ao fazer um discurso sobre a retomada do crescimento econômico, ressaltou a importância das exportações e da política externa na recuperação do desenvolvimento desse setor, na geração de renda e na criação de empregos. Além disso, lembrou as vitórias brasileiras na OMC, Organização Mundial do Comércio, contra os subsídios agrícolas dos países ricos e seu papel de liderança no G20. (O Globo – Economia – 14/08/04).

Lula assinou acordo de cooperação com países da América Central e Caribe

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, assistiu a posse do novo presidente da República Dominicana, Leonel Antonio Fernandez Reyna, e encontrou-se com os presidentes da Guatemala, Costa Rica e de outros países da América Latina e Caribe. Ao fim do encontro, foi assinada uma declaração sobre o início de conversações sobre a abertura de negociações entre o Mercosul, o Sica (Sistema de Integração Centro-Americana) e Caricom (Comunidade dos Países do Caribe). Reafirmou-se também o compromisso com a democracia, o combate à

pobreza, à fome e à miséria, além da defesa do combate conjunto ao narcotráfico. Marco Aurélio Garcia, assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, afirmou que estas viagens fazem parte da nova fase da política externa brasileira, que, em 2004, procurará se expandir para a América Central e Caribe, após dedicar atenção ao reforço do Mercosul e à integração com a América do Sul. A estratégia de aproximação faz parte do empenho brasileiro em alcançar um assento definitivo no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/08/04; Folha de S. Paulo – Brasil – 18/08/04; O Estado de S. Paulo – Economia – 16/08/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/08/04; O Globo – Economia – 18/08/04; O Globo – O País – 16/08/04; O Globo – O País – 18/08/04).

Paraguai pediu ao Brasil compensação pelo fim do contrabando

A ministra das Relações Exteriores do Paraguai, Leila Rachid, reuniu-se com o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e pediu ao ministro o fim da incidência do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre importados. No dia 26 de agosto, o presidente paraguaio, Nicanor Duarte, visitará o Brasil para solicitar ao presidente brasileiro linhas de financiamento para compensar as perdas pela diminuição da economia informal do país, principalmente em Ciudad del Este. Segundo o embaixador do Brasil no país, a formação do Mercosul, embora tenha fortalecido a democracia paraguaia, gerou grande impacto em sua economia, altamente dependente das atividades informais de contrabando. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/08/04).

Lula cumprimenta Chávez pela vitória

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em pronunciamento feito no último dia 16, informou que, por telefone, transmitiu ao presidente da Venezuela, Hugo Chávez, a solidariedade do governo e do povo brasileiro no referendo popular que decidiu por sua permanência no cargo. Segundo o presidente, Chávez agradeceu o apoio e ressaltou a importância do Brasil na criação do Grupo Amigos da Venezuela, responsável pela realização democrática e limpa do referendo. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reiterou a posição do governo garantindo a presença brasileira na Venezuela caso necessário um processo de tranquilização. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/08/04; O Globo – Mundo – 17/08/04).